

Montagem: Gilberto Leite | Arquivo



CASO MIRELLA

Madrasta pega 26 anos de prisão

Jaira Gonçalves de Arruda Oliveira foi condenada a 26 anos e 8 meses de cadeia, acusada de envenenar e matar sua enteada Mirella Poliane Chue de Oliveira, de 11 anos, para ficar com uma indenização de R\$ 800 mil que a garota ia receber. O julgamento foi concluído na tarde de sexta-feira (10). O júri ainda negou pedido da ré para recorrer em liberdade. As investigações apontaram que a menina foi envenenada com carbofurano, um pesticida extremamente tóxico, que foi misturado junto à comida da vítima por cerca de três meses, período em que ela internada repetidas vezes

PÁG. 8

Cuiabá notificou mais de oitenta casos de mão-pé-boca em crianças

PÁG. 6

Consumidores vão pagar menos impostos em MT no próximo ano

Gilberto Leite



Os cidadãos mato-grossenses vão pagar menos impostos sobre a energia elétrica, combustíveis e serviços de telefonia. É o que prevê o projeto de lei nº 49/2021, sancionado pelo governador Mauro Mendes (DEM) no final da tarde desta terça-feira, 7 de dezembro, em cerimônia realizada no Palácio Paiaguás. Ao todo, o Estado prevê uma renúncia fiscal de R\$ 1,2 bilhão. Os cortes ocorrem em setores que têm maior impacto sobre toda a cadeia econômica, com o objetivo de gerar um 'efeito multiplicador'. É o caso, por exemplo, da energia elétrica, da gasolina e do diesel, cujos preços afetam toda a cadeia de suprimentos. Com isso, o governo espera reduzir o custo de vida e de produção no estado

PÁG. 4



Gilberto Leite

Zé Carlos do Pátio cria Comitê Pró-Lula

O prefeito de Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio (Solidariedade), criou o Comitê Pró-Lula em Mato Grosso para articular a candidatura do petista à Presidência da República. Prefeito da terceira maior cidade do estado, Pátio disse que indicadores sociais como escolaridade, longevidade, alfabetismo e outros caíram bastante durante o atual governo e, por isso, optou em apoiar o petista. Ele ainda criticou os políticos que ainda não se posicionaram, pois estariam esperando uma 'terceira via'. Para Pátio, essa opção não existe

PÁG. 3

Natal 'da recuperação' pode aumentar as vendas em até 30%

Gilberto Leite/Arquivo

O Natal é a data mais aguardada do ano, quando as pessoas aproveitam para celebrar o nascimento do menino Jesus e reforçar os laços familiares. Para muitos, a data também traz oportunidade de fazer uma renda extra, como é o caso da estudante Beatriz Abrahão Ferreira, que decidiu fazer panetones artesanais junto com a mãe, Raquel Rocha. Agora, com sinais de volta à normalidade e o avanço da vacinação, os empreendedores estão se sentindo ainda mais motivados. Segundo Alberto Santana, do Sebrae, o faturamento das empresas deve ser até 30% maior do que no mesmo período do ano passado



PÁG. 8

Energia deve subir mais de 19% em MT

Enfrentando uma das maiores crises hídricas dos últimos 100 anos, a conta de energia dos brasileiros ficou mais 'salgada' em 2021. E as projeções não são boas para o próximo ano. Segundo relatório da consultoria TR Soluções, este cenário é o principal motivo para que a tarifa da energia elétrica tenha um aumento médio de 19% em 2022. Já para os mato-grossenses, o cálculo feito pela consultoria aponta que a variação pode ficar acima da média nacional. Os reajustes tarifários buscam cobrir o 'rombo' na chamada 'conta bandeira', causado pelo aumento na geração de energia termelétrica durante o ano

PÁG. 7

MT NA SÉRIE A

Relator não vê inconstitucionalidade e nega liminar para derrubar lei que repassa R\$ 4,5 milhões a times de MT; mérito ainda será julgado

TJ mantém patrocínio ao Cuiabá

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Gabriel Soares

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso decidiu, por unanimidade, negar um pedido de liminar do Ministério Público Estadual (MPMT) para suspender o programa 'Mato Grosso Série A', que dará patrocínio aos clubes de futebol de Mato Grosso. A decisão foi proferida na última quinta-feira, 9 de dezembro.

A lei foi aprovada no dia 3 de novembro deste ano pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso e sancionada pelo vice-governador Otaviano



Único clube de MT na Série A, Cuiabá deve receber sozinho o patrocínio de R\$ 3,5 milhões

no Pivetta, que estava exercendo o cargo durante ausência de Mauro Mendes (DEM). A lei prevê destinação de R\$ 3,5 milhões a clubes mato-grossenses que

disputam a Série A - neste caso o Cuiabá - e R\$ 1 milhão para clubes da Série B. Caso não haja clubes na 'segundona', o valor pode ser repassado para os times da Série C.

Como esses valores seriam destinados a título de patrocínio e, como contrapartida, o clube beneficiado iria divulgar, de forma associada à sua imagem,

as potencialidades turísticas, econômicas e ambientais de MT. No entanto, o MP sustenta que não foi apresentado estudo prévio de que essa forma escolhida é a mais adequada para promover Mato Grosso. Também não estabeleceu uma forma de prestação de contas.

A Justiça, o procurador-geral de Justiça, José Antônio Borges, afirmou que a legislação "padece de grave vício de inconstitucionalidade, por violação à moralidade, eficiência e dever geral de prestação de contas, vetores que norteiam a atuação da Administração Pública, ofendendo dispositivos da Constituição Federal e da Constituição Estadual de Mato Grosso."

No entanto, o relator do processo, desembargador Juvenal Pereira da Silva, afirmou não ver indícios de inconstitu-

cionalidade na norma, pois há possibilidade de patrocínio por órgão estatal. Sobre a prestação de contas, o magistrado afirmou que pode ser questionada futuramente por meio de Ação Civil Pública.

"Analisando, não encontrei, a princípio, ser ela inconstitucional, porque há garantia de patrocínio até mesmo por órgão público", disse, ao ler seu voto. "A prestação de conta, em que se bate que faltaria transparência dos gastos, caso não sendo cumprido, não a torna inconstitucional. Deve ser responsabilizado aqueles que irão dispor do dinheiro através de uma ACP. Por isso, eu estou indeferido a liminar", emendou.

A decisão desta quinta diz respeito apenas ao pedido de liminar. O mérito do processo será debatido pelos magistrados em data futura.

ELEIÇÕES 2022

Pátio cria Comitê Pró-Lula: 'fez muito por Mato Grosso'

Da redação

O prefeito de Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio (Solidariedade), criou o Comitê Pró-Lula em Mato Grosso para articular a candidatura do petista à Presidência da República. Prefeito da terceira maior cidade do estado, Pátio disse que

indicadores sociais como escolaridade, longevidade, alfabetismo e outros caíram bastante durante o atual governo e, por isso, optou em apoiar o petista.

Ele ainda criticou os políticos que ainda não se posicionaram, pois estariam esperando uma 'terceira via'. Para Pátio,

essa opção não existe. A apresentação do Comitê foi realizada na tarde de terça-feira (7) no auditório da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM).

"Nós precisamos enfrentar a discussão. Que Estado nós queremos: o Estado da fila do osso? Ou o Estado do interes-

se público, das políticas públicas e sociais que nós precisamos ter?", provocou o prefeito.

"De um tempo para cá eu estou sentindo que nossos indicadores estão caindo. A população está empobrecendo mais e como gestor público, eu não poderia deixar de tomar uma posição política, de apoiar uma candidatura que olhe para as pessoas, que goste de gente, que ama gente. Não adianta termos um país rico e o povo pobre", disse Pátio.

O prefeito lembrou que desde 1989 sempre apoiou Lula, que levou, segundo Pátio, grandes investimentos a Rondonópolis. Ele citou o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a entrega de 12 mil casas populares no município. Nos últimos dias, Pátio manteve conversas com o ex-presidente e declarou seu apoio à eleição.

Na avaliação de Pátio, é preciso construir um Estado mais presente na vida das pessoas. Ele citou como exemplo sua cidade, onde os piores

serviços são prestados por empresas privadas: o fornecimento de energia elétrica e o transporte público. Ele também citou que água e esgoto de Rondonópolis é de responsabilidade da Prefeitura e que o município trata mais de 90% do esgoto e fornece água tratada em quase 100% das casas.

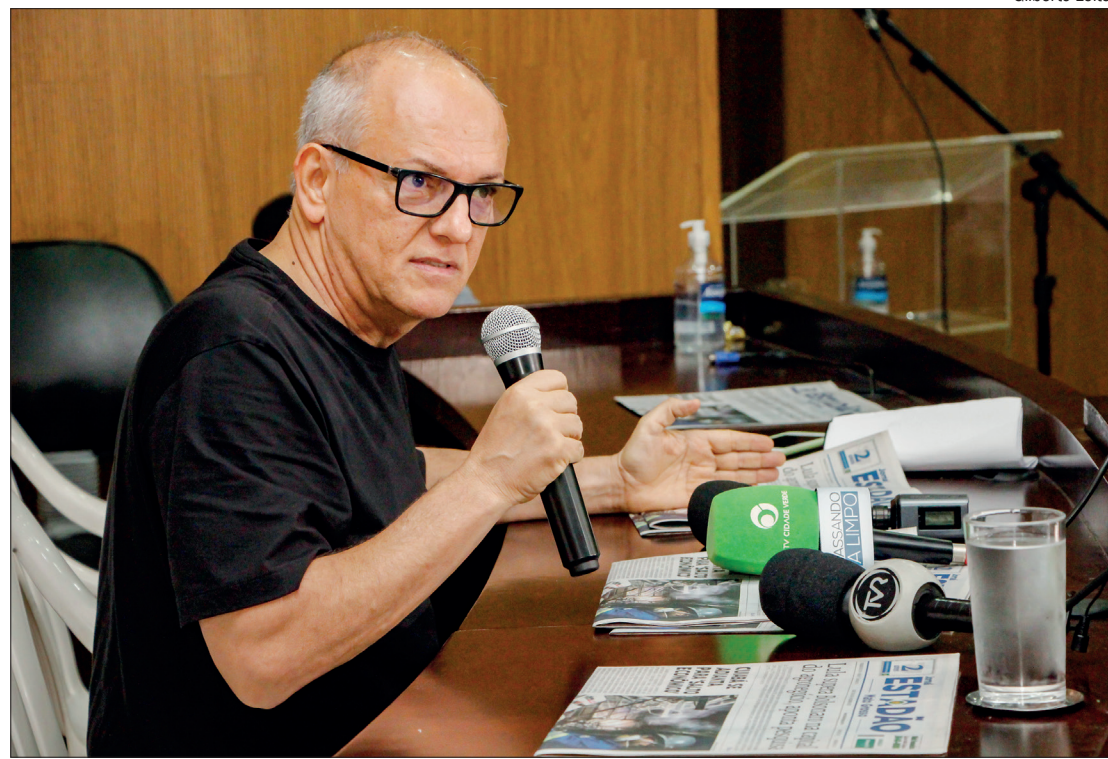
"Vende muito a imagem de que tem que ter um Estado mínimo, mas não existe um sistema de água e esgoto melhor que o meu município na região Centro-Oeste. Você pode acreditar, sim, num estado onde o Poder Público é presente", disse, acrescentando também que vai criar uma empresa pública de transporte coletivo.

Voltando a falar sobre Lula, Pátio lembrou das ações do ex-presidente para aumentar a exportação de grãos para a China, além da aquisição de insumos para o agronegócio mato-grossense. Ele classificou a prisão do ex-presidente, por quase 2 anos, como uma "injustiça".

"É uma injustiça o que fizeram até então com o presidente Lula. Uma injustiça porque ele fez muito por Mato Grosso como presidente da República, esses dias por telefone, eu conversei com ele e eu falei para ele assim: presidente, eu vou te apoiar porque você colocou 12 mil casas em Rondonópolis para a população humilde", contou.

Pátio ainda disse que vai convidar lideranças de centro para compor o Comitê e que muitos já demonstraram interesse em apoiar o petista, mas ainda aguardam a possibilidade de uma terceira via. O gestor ainda citou uma pesquisa divulgada pelo Estadão Mato Grosso, que aponta a liderança de Lula em Rondonópolis.

"A própria população de Rondonópolis já decidiu pelo presidente Lula, então quero dizer para todos vocês que vamos chamar todos os partidos, todas as lideranças, todos os grupos políticos para discutirmos esse projeto, esse Comitê Pró-Lula", concluiu.



Gilberto Leite

Pátio citou pesquisa publicada pelo Estadão Mato Grosso, que mostra vantagem de Lula sobre Bolsonaro em Rondonópolis

POLICIAIS PENAIS

Bustamente: não vamos negociar com greve ilegal

Da redação

O secretário estadual de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, disse na sexta-feira (10) que caso os policiais penais deflagrem greve, estarão cometendo crime, pois o artigo 144 da Constituição Federal veda a paralisação de policiais. O procurador-Geral do Estado, Francisco de Assis da Silva Lopes também confirmou que o Estado tomará medidas legais contra o ato dos servidores.

Bustamante assegurou que já existem decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que proíbem greves do sistema de Segurança

Pública e que entende a contestação dos policiais penais que já estão em estado de greve.

"Toda reivindicação salarial é justa, o governador escuta todo mundo, mas tem que escutar de uma forma republicana, de uma forma que o governador atenda todo mundo. Vai sair concurso público agora para Polícia Civil, Polícia Militar e muitas vezes a categoria pode estar insatisfeita com o salário e pode tentar um novo concurso e entrar em outra categoria. São categorias diferentes, trabalhos diferentes e não tem que se falar em equiparação de PM, bombeiro, civil e siste-

ma prisional. São trabalhos diferentes, não tem um melhor que o outro, mas são propostas diferentes", declarou.

O secretário acrescentou que caso a greve seja deflagrada no domingo (12), como anunciou a categoria, será difícil a classe conseguir algum acordo com o governo do Estado. Bustamante detalhou que o governo tem um posicionamento firme e é contrário a qualquer tipo de greve.

Alexandre falou que Mauro Mendes (DEM) e os demais representantes do governo estão aptos a uma negociação, mas de forma democrática.

"O governador é muito sensível a isso, tem estudado, vai dar a RGA agora para todos os servidores dentro da proposta que foi feita, e qualquer alteração de tabela implica em todas as categorias também. Não se pode privilegiar uma em detrimento das outras, então o governador está analisando tudo o que pode ser feito. Agora, se tiver movimento paredista que contraria as decisões judiciais, o governo nem abre negociação", completou o secretário, que participou de uma reunião com Mendes após o ato dos policiais.

O movimento dos sindicalistas forçou o

Estado a adiar a inauguração de duas alas na Penitenciária Central do Estado (PCE), que estava marcada para esta manhã.

Bustamante disse que a categoria reivindica por aumento de salário há muitos anos, porém, a realidade do Estado quando Mendes assumiu era de dívidas que impediam até mesmo o pagamento de combustível para as viaturas.

PROCURADORIA PREPARADA - Francisco de Assis, que também esteve no palácio em reunião com o governador, argumentou sobre a ameaça de paralisação dos policiais penais, e disse que em qual-

quer situação o governo trabalha com estrita legalidade e, havendo ilegalidade, a PGE será acionada para buscar os meios judiciais para reverter o ato. Por hora, o procurador fala que o Estado ainda não foi informado sobre a greve oficialmente.

"Isso [greve] tem que ser analisada e é algo que demanda estudo para a gente falar em sanção legal e qualquer tipo de penalidade, mesmo porque, ainda não estamos falando de greve, então é precipitado falar sobre qualquer tipo de sanção e não é hora de a gente buscar o embate ou qualquer coisa desse tipo", argumentou.

ENFIM, UM ALÍVIO

Redução de ICMS sobre energia elétrica, telefonia e combustíveis se torna lei e passará a valer em janeiro; Estado abre mão de R\$ 1,2 bilhão

Impostos serão aliviados em 2022

Disk Farmácia
Ligou, Pediu, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

Os cidadãos mato-grossenses vão pagar menos impostos sobre a energia elétrica, combustíveis e serviços de telefonia. É o que prevê o projeto de lei nº 49/2021, sancionado pelo governador Mauro Mendes (DEM) em cerimônia realizada no Palácio Paia-guás. Ao todo, o Estado prevê uma renúncia fiscal de R\$ 1,2 bilhão com o corte no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Os cortes de impostos ocorrem em setores que têm maior impacto sobre toda a cadeia econômica, com o objetivo de gerar um 'efeito multiplicador'. É o caso, por exemplo, da energia elétrica, da gasolina e do diesel, cujos preços afetam toda a cadeia de suprimentos. Com isso, o governo espera reduzir o custo de vida e de produção no estado, estimulando novos investimentos.



Mauro ressaltou que corte de ICMS deixará mais dinheiro no bolso do contribuinte, estimulando a recuperação econômica

"É uma redução histórica, importante, no momento que o Brasil vive uma carestia [aumento do custo de vida]. É uma contribuição para aliviar o contribuinte, as empresas, o cidadão mato-grossense. Isso vai estimular a produção, a geração de empregos, vai gerar melhor a roda da economia e trazer grandes resultados ao estado de Mato Grosso", comemorou Mauro.

Apesar da redução da arrecadação, o Estado prevê que manterá o ritmo de crescimento, gerando empregos e oportunidades e, com isso, compensar a redução provocada pelo corte do ICMS. Mauro ainda lembrou que não ocorreram reduções de impostos nas últimas décadas, pelo contrário, somente aumentou, o que torna essa medida inédita.

"Isso gera ânimo, gera expectativa e confiança. Toda confiança gera consumo e investimentos. Isso vai trazer excelentes resultados ao estado de Mato Grosso", disse o governador, acrescentando que o Estado está com as contas equilibradas e que os investimentos públicos para o próximo ano estão garantidos.

O QUE MUDA - A alíquota da energia elétrica

foi alvo de uma das maiores reduções, saindo dos atuais 25% (residencial) e 27% (comercial) para uma alíquota única de 17%. Com isso, o governo calcula que deixará de arrecadar cerca de R\$ 732 milhões somente em 2022. Em troca, o impacto do ICMS na conta de energia deve cair até 45%.

No setor da comunicação, o governo adotou alíquota única de

17% para a internet e a telefonia (fixa ou celular). Antes, o serviço de telefonia fixa recolhia 25% de ICMS, enquanto os serviços de internet e celular eram tributados em 30%. Com a mudança, o governo abre mão de R\$ 198 milhões em impostos.

Os combustíveis também devem ficar mais baratos em Mato Grosso. O diesel terá sua alíquota de ICMS reduzida de 17% para 16%, o que deve repercutir em uma redução de R\$ 0,06 no litro do combustível. Para isso, o governo deixará de arrecadar R\$ 200 milhões em impostos.

Já no caso da gasolina, a redução será dos atuais 25% para 23%, o que deve gerar uma economia de até 16 centavos para o consumidor. Assim, o governo deixará de arrecadar mais R\$ 69 milhões em impostos.

No caso do gás, a redução incide sobre o combustível para uso comercial ou industrial, cuja alíquota passará para 8%. Segundo o governador, o imposto sobre o gás de cozinha em Mato Grosso já é um dos menores do país, em 12%, o percentual mínimo permitido pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

ARTICULAÇÃO

Emanuel põe Stopa para fazer ponte com governo

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), afirmou que pretende ampliar os diálogos com o governo do Estado, apesar do desafeto político com o governador Mauro Mendes (DEM), na tentativa de garantir investimentos para Cuiabá. Em conversa com jornalistas o prefeito revelou que já indicou seu vice, José Roberto Stopa (PV), para liderar as articulações junto ao Estado.

Emanuel e Mauro haviam cortado o diálogo, mas o vice-prefeito Stopa aproveitou o tempo que ficou à frente da Prefeitura para res-tabelecer o vínculo com o governo estadual. Durante os 37 dias em que esteve prefeito, Stopa visitou o Palácio Paia-guás pelo menos três vezes e conquistou promessas de investimento na capital.

"Esse diálogo, claro que mantenho. Quero manter essa ponte. O Stopa, inclusive, já

está indicado pela Prefeitura para dar sequência a esses diálogos e articulações. Como eu sempre digo: faço tudo por Cuiabá. Então, se é bom pra Cuiabá, é bom pra Emanuel Pinheiro. [...] Portanto, de minha parte, eu quero ampliar esse diálogo", disse Emanuel.

Emanuel ainda lembrou que já se reuniu com o vice-governador Otaviano Pivetta (sem partido) para incluir a capital no programa Alfabetiza MT. Até en-

tão, Cuiabá era a única cidade de Mato Grosso que não havia aderido ao programa. Ao citar o encontro, o prefeito deu uma 'alfinetada' no secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, que cobrou atitudes de Emanuel para comprovar a intenção de 'selar a paz'.

"Ta aí, agradeço o vice-governador Pivetta, que me convidou. Foi objetivo, concreto, me convidou, eu aceitei e em 30 minutos incluímos Cuiabá no progra-

ma Alfabetiza MT, que é um programa do governo do Estado sob a liderança do Pivetta. Então, é isso: quem quer, faz. Quem não quer, manda", disse o prefeito.

A princípio, tudo indica que o prefeito terá caminho aberto para as articulações junto ao governo do Estado. Em coletiva na última quarta-feira, 1º de dezembro, o governador Mauro Mendes garantiu que continuará realizando investimentos na capital e citou o parque

Novo Mato Grosso, que será construído às margens da MT-251, como um exemplo de boa vontade.

"Estamos fazendo isso [investimento] em todos os municípios. Em alguns deles, por alguns motivos, faremos execução direta pelo governo do Estado. Vamos continuar investindo em Cuiabá da forma que preserve o interesse público e a boa aplicação do dinheiro público", disse Mauro, na ocasião.

VAGA NO SENADO

Geller quer fazer Fagundes abandonar reeleição

Da redação

O deputado federal Neri Geller (PP) negou qualquer possibilidade de disputar as eleições de 2022 como vice do atual governador Mauro Mendes (DEM). Ele classificou as notícias sobre essa possibilidade como boatos e reforçou que seus planos giram em torno de seu projeto ao Senado.

Em conversa com jornalistas na manhã de segunda-feira (6), Geller afirmou se reuniu com o governador Mauro Mendes e com o ex-ministro Blairo Maggi (PP) para tratar das articulações para o ano que vem. Ele ainda pontuou que tem recebido apoio de prefeitos e vereadores para seu projeto eleitoral.

"Só ver quantos vereadores e prefeitos estão alinhados conosco, quantas ações, então essas conversas que estão saindo são plantadas. Eu volto a afirmar o meu respeito, o meu carinho por todos da bancada, inclusive o Wellington Fagundes (PL), e nós temos espaço para sentar e conversar ano que vem. Agora, que nós estaríamos discutindo qualquer possibilidade de eu ser vice ou de recuar para o Senado, isso é conversa para boi dormir, e eu não enrolo ninguém" declarou Neri.

O deputado federal propôs que o Wellington Fagundes (PL) recue da decisão de disputar a reeleição ao Senado. Neri pretende sentar com o senador e fazer uma articulação para que Fa-

gundes seja candidato a vice de Mendes ou que dispute o cargo de deputado federal.

Para reforçar a sua candidatura, Neri defendeu que ele, Carlos Fávaro (PSD) e Carlos Bezerra (MDB), que são presidentes dos três principais partidos do estado, estão alinhados no projeto de levá-lo ao Senado, e que esse alinhamento foi construído há quatro anos quando apoiaram a eleição de Fávaro.

"Se eu continuar tendo apoio dos prefeitos, da Assembleia Legislativa, dos parlamentares que estão me dando sustentação, desse grupo político, quero ir para o Senado porque sei que terei mais força para ajudar o estado de Mato Grosso", pontuou.



Geller tentará convencer Fagundes a ser vice de Mauro ou disputar vaga na Câmara

RECESSO AMEAÇADO

Atraso na votação do Orçamento preocupa governador e deputados, que tentam fazer 'força-tarefa' para garantir aprovação ainda este ano

AL pode ter sessões até o Natal

Gilberto Leite



Mauro lembra que ano eleitoral trará restrições para execução do Orçamento e pede agilidade na votação

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Faltando pouco mais de duas semanas para o recesso de Natal, o governador Mauro Mendes (DEM) demonstrou que está preocupado com a demora para aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022. Mauro pediu mais agilidade dos parlamentares para aprovação do Orçamento, que está tramitando na Assembleia Legislativa desde o começo de outubro.

A preocupação de Mauro é que 2022 é um ano eleitoral, que cria uma série de restrições para a execução do orçamento, para evitar abuso do poder político e econômico durante as eleições. Por isso, o governo busca começar o ano

com o Orçamento liberado, garantindo os investimentos programados logo no começo de 2022.

“Já foi aprovado em primeira votação e espero que o Parlamento seja sensato em aprovar em definitivo por agora. Uma aprovação em janeiro é péssima, porque

demoraria para abrir o orçamento. Só seria permitido em março. Como teremos restrições para realizar investimentos por conta do ano eleitoral, não podemos congelar o Executivo”, explicou o governador.

Até mesmo as emendas parlamentares ficam

ameaçadas com a demora na aprovação do orçamento, já que não é possível efetuar o pagamento durante o período eleitoral. Essa situação específica contribui para uma mobilização dos deputados.

Em conversa com jornalistas na mesma terça-feira, mais cedo,

o líder do governo na Assembleia, Dilmir Dal Bosco (DEM), afirmou que os deputados estão dispostos a realizar sessões até mesmo durante o recesso de Natal para garantir que a LOA seja aprovada ainda em 2021.

Para isso, os parlamentares firmaram

compromisso com um calendário apertado, que busca agilizar a votação da LOA. O problema é o grande número de emendas, que já somam mais de 400, demandando mais tempo na tramitação. Por isso, terça foi o último dia para apresentar novas emendas.

“Dá tempo, o Orçamento é importante. [...] Eu conversei com o presidente da Assembleia, deputado Max [Russi (PSB)], com o [Eduardo] Botelho (DEM), Dr. Eugênio e Janaína [Riva], que são líderes de blocos, pra ver se a gente aprova. O presidente está disposto a colocar em apreciação. Se tiver vista, vamos emendar na semana do Natal, dia 20 e 21, pra ter sessão”, afirmou.

O Orçamento do governo estadual para 2022 prevê receitas e despesas na ordem de R\$ 26,5 bilhões, com uma renúncia fiscal de R\$ 5,3 bilhões. Deste total, R\$ 1,2 bilhão é referente ao pacote de redução de impostos sancionado na última terça.

FEDERAÇÃO NACIONAL

Max Russi é 'voto vencido' e PSB pode se aliar ao PT

Gabriel Soares

Presidente do diretório estadual do PSB em Mato Grosso, o deputado Max Russi foi 'voto vencido' durante a reunião da sigla em Brasília, que encaminhou apoio à formação de uma federação de partidos em prol da candidatura de Lula à Presidência da República em 2022. O encontro realizado na quarta-feira (8) terminou com 18 votos favoráveis à federação e apenas cinco contrários - entre os quais está Russi.

Convocada pelo presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, a reunião tinha o objetivo de consultar os presidentes de diretórios regionais do partido sobre a formação da federação para as eleições de 2022. A princípio, a federação une PT, PC do B, PSol e PV. O PSB está fazendo consultas entre seus filiados antes de 'bater o martelo'.

Durante o encontro, quatro estados aceitaram apoiar a federação com PC do B, PSol e PV, excluindo o PT: Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Distrito Federal e Mato Grosso. Já o representante de Tocantins se manifestou contra a federação com qualquer um dos partidos, tradicionais da esquerda.

Antes do encontro em Brasília, Russi defendeu, em conversa com jornalistas na última terça-feira (7), que o PSB lançasse um candidato próprio à Presidência. Ele também se disse contrário à formação da federação, pois criaria mais dificuldades para o PSB em Mato Grosso, principalmente na eleição de deputados.

“Aqui em Mato Grosso, a federação é muito ruim, porque nós temos 26 candidatos e já está sobrando um. Se faz uma federação, vai sobrar mais 10 candidatos, 12.

Então, teria que alguém deixar de ser candidato e perderia muita força o PSB no estado”, disse Russi na ocasião.

No entanto, o PSB nacional está determinado em seguir adiante com o apoio a Lula. O partido já realizou uma consulta entre seus deputados federais e apenas se posicionou contrário: o gaúcho Heitor Schuch.

O próximo passo da legenda é convocar uma reunião do diretório nacional, que dará a última palavra sobre a formação da federação em torno de Lula.

REGRA NOVA - A federação de partidos foi aprovada pelo Congresso Nacional em setembro deste ano, em substituição às coligações. O sistema permite que os partidos se unam como uma única sigla para a disputa eleitoral, devendo permanecer dessa forma por, pelo menos, quatro anos.

NÃO PASSA NADA

Câmara arquiva mais 2 comissões contra Emanuel

Da redação

Os vereadores de Cuiabá arquivaram na manhã de quinta-feira (9) mais dois requerimentos de comissões processantes para investigar o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). Os pedidos foram apresentados pelos vereadores Marcus Brito Júnior (PV) e Tenente-Coronel Paccola (Cidadania), após a conclusão da CPI dos Medicamentos.

Os vereadores realizaram um trabalho de mais de seis meses de investigação, após a descoberta de centenas de medicamentos vencidos no Centro de Distribuição de Medicamentos e Insumos da Prefeitura de Cuiabá (CDMIC). No relatório, eles responsabilizaram o prefeito Emanuel pela suposta ingerência na Assistência Farmacêutica e pediram a abertura da co-

missão processante para cassá-lo.

O requerimento de Paccola foi o primeiro a ser apreciado pelo plenário. Ele foi rejeitado com um placar de 14 a 10. Já o requerimento de Marcus foi rejeitado por 15 vereadores e só 9 foram favoráveis à abertura da comissão processante.

Com essas, já são sete requerimentos de cassação contra Emanuel Pinheiro que a Câmara rejeita nos últimos dois meses. Depois de amargar mais uma derrota, Diego Guimarães (Cidadania), principal nome da oposição a Emanuel na Câmara, disse sentir tristeza com o resultado da votação.

“A tristeza é gigante por conta dos votos que foram contra. Muitos acreditam que dentro de Parlamento eles estão blindados, que aqui é uma bolha. Isso aqui não é uma ilha, é uma exten-

são da sociedade”, criticou o vereador.

Votaram contra a instauração das comissões os vereadores Adevaír Cabral (PTB), Cezinha Nascimento (PSL), Chico 2000 (PL), Didimo Vovô (PSB), Dr. Luiz Fernando (Republicanos), Juca do Guaraná Filho (MDB), Kássio Coelho (Patriota), Marcrean Santos (PP), Maria Avallone (PSDB), Mário Nadaf (PV), Paulo Henrique (PV), Rodrigo de Arruda e Sá (Cidadania), Sargento Vidal (Pros) e Wilson Kero Kero (Podemos).

Já os favoráveis à aprovação das comissões foram: Demilson Nogueira (PP), Diego Guimarães (Cidadania), Dilemário Alencar (Podemos), Edna Sampaio (PT), Eduardo Magalhães (Republicanos), Marcus Brito (PV), Maysa Leão, Michelly Alencar (Cidadania), Pastor Jeferson (PSD) e Sargento Joelson (SD).

PL CONTRA O PASSAPORTE

Empresas podem responder por efeitos da vacina

Gabriel Soares

Em meio ao impasse sobre a implantação do passaporte vacinal em Mato Grosso, a Assembleia Legislativa deve votar um projeto de lei que responsabiliza entidades públicas e privadas pelos efeitos colaterais causados em pessoas que se vacinarem 'por pressão'. O projeto foi proposto pelo deputado estadual Gilberto Cattani (PSL), que também é contrário ao passaporte vacinal, e deveria ser votado na terça-feira (7), mas

foi alvo de múltiplos pedidos de vistas.

Para justificar seu projeto, Cattani ressalta que nenhum órgão público nem os fabricantes das vacinas se responsabilizam pelos efeitos colaterais.

“Nem o fabricante se responsabiliza, nem o governo federal que está comprando a vacina, nem o Ministério da Saúde, muito menos a Secretaria de Saúde do Estado. Ou seja, ninguém se responsabiliza. Como você vai obrigar uma pessoa a tomar alguma coisa sem ninguém se responsabilizar

pelos efeitos colaterais daquilo?”, questiona o deputado.

Efeitos colaterais são comuns na aplicação da vacina. Em geral, as pessoas experimentam dor no local da aplicação, febre baixa ou dores musculares. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a ocorrência desses efeitos é um fator positivo, pois indica que a vacina está surtindo efeito e o corpo está se preparando para combater o vírus. Esses efeitos colaterais costumam desaparecer poucos dias após a aplicação, em até 48 horas.

Ocorrências graves são consideradas raras, tanto pelos fabricantes quanto por órgãos de saúde. Levantamento realizado pela Secretaria de Saúde de Minas Gerais, por exemplo, apontou que houve ocorrências graves em apenas 0,24% dos vacinados. Em comparação, a letalidade da covid-19 no Brasil é de 2,8%. Ou seja, o risco de morrer por covid é mais de 10 vezes superior ao risco de sofrer algum efeito adverso grave da vacina.

Em conversa com jornalistas, Cattani deixou claro que não é contrário

à vacinação e reconheceu os efeitos positivos do Programa Nacional de Imunização (PNI). No entanto, considera que não é correto obrigar qualquer pessoa a tomar uma vacina.

“Você não pode obrigar a pessoa a fazer uma coisa que ela não queira, principalmente quando envolve seu próprio corpo. É assim que muitas pessoas falam, por exemplo, na questão do 'meu corpo, minhas regras'. [...] A pessoa tem liberdade, está garantido no artigo 5º [da Constituição]”, disse. “Nós somos favoráveis à va-

cina, acho que tudo que vem para ajudar nesse momento é benéfico”, emendou.

Com o avanço da campanha de vacinação, o número de mortes por covid-19 caiu consideravelmente no Brasil. Levantamento realizado pela Universidade de São Paulo (USP) aponta que 8 em cada 10 mortes por covid-19 ocorridas no Brasil entre 1º de março e 15 de novembro são de pessoas não-vacinadas. Além disso, 81,7% dos indivíduos internados com a doença no mesmo período não estavam vacinados.

SINAL DE ALERTA

Cuiabá vive um surto da doença mão-pé-boca, que atinge principalmente crianças. A Vigilância Epidemiológica recebeu 81 notificações

Casos de mão-pé-boca em crianças

Prefeitura de Cuiabá

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

Cuiabá vive um surto da doença mão-pé-boca, que atinge principalmente crianças. A Vigilância Epidemiológica recebeu 81 notificações da síndrome mão-pé-boca em Cuiabá até o dia 3 de dezembro. O número de casos pode ser maior, pois nem todos os pais ou responsáveis procuram atendimento médico quando a doença se apresenta de forma mais branda. Os casos foram identificados nas regiões Sul e Leste, mais especificamente nas Policlínicas do Coxipó e do Planalto.

A doença mão-pé-boca acomete crianças, principalmente aquelas abaixo de cinco anos. Ela é causada pelo vírus de Coxsackie, que são os mesmos vírus que produzem diarreia, vômitos, e outros sintomas gastrointestinais. É uma doença bastante contagiosa, que pode ser transmitida no contato corpo a corpo, com objetos contaminados, fezes infectadas, tosse ou espirro.

A infectopediatra Thalita Mara de Oliveira esclarece que adultos também podem contrair o vírus, mas dificilmente

irão manifestar os mesmos sintomas que as crianças.

“Pessoas que trabalham com as crianças infectadas podem adquirir o vírus através desse contato direto ao fazer a higiene delas. A transmissão pode ocorrer através da saliva também. Crianças que compartilham copos e talheres podem infectar outras assim”, explicou.

Nas crianças, a doença está associada à formação de pequenas bolinhas que se concentram nas palmas das mãos, plantas dos pés e, principalmente, em forma de úlceras e aftas dolorosas na boca, o que pode levar a rápida desidratação e problemas alimentares, por não conseguir ingerir líquidos na quantidade adequada. No entanto, cada organismo pode reagir de maneira diferente ao vírus.

“No geral a doença é benigna, é auto limitada, mas tem manifestações individuais. Cada criança pode reagir de uma forma. Umam podem ter manifestações bem leves com poucas bolinhas, pouca febre e se alimentando bem. Já outras podem ter manifestações mais severas, com muitas erupções cutâneas, inclusive infecção secundária das mesmas com o uso de antibióticos, internação por não conseguir se alimentar”, alertou.

Não há motivo para pânico entre os pais e responsáveis. Como a síndrome é proveniente de um vírus, não há ne-

cessidade do uso de antibióticos no tratamento dela. As crianças infectadas são tratadas com remédios para os sintomas e o vírus é eliminado naturalmente pelo corpo.

O uso de antibióticos deve acontecer apenas em situações especiais, quando há infecções bacterianas nas lesões de pele. “Além das erupções cutâneas, o paciente pode apresentar febre não muito alta, diarreia e vômitos. Nós tratamos com um antialérgico para o alívio da coceira, antitérmicos para febre e analgésicos para dores, além de hidratar e alimentar bem o infectado”, explicou Thalita.

PREVENÇÃO - A infectopediatra destaca que cabe aos pais, responsáveis e professores ficarem vigilantes para evitar que a doença se espalhe. Caso alguma criança apresente febre ou manifestações cutâneas, ela deve ser afastada do convívio com outras crianças por uma semana, para quebrar o ciclo de transmissão, já que se trata de uma doença com alta transmissibilidade. A criança só deve retornar ao grupo quando as erupções cutâneas (as bolinhas na pele) criam uma espécie de ‘casquinha’.

Além disso, a especialista orienta que as escolas e creches mantenham as medidas de higiene adequadas, para que não ocorra a contaminação em massa dessas crianças.

“É importante manter as medidas de higiene mais adequadas



Os casos foram identificados nas regiões Sul e Leste, mais especificamente nas Policlínicas do Coxipó e do Planalto

possíveis, lavar as mãos com frequência, sempre após usar o banheiro, no caso de quem faz a higiene dessas crianças. E claro, manter superfícies, objetos, utensílios e brinquedos limpos e desinfetados”.

Essas mesmas orientações foram encaminhadas, por meio de nota técnica, à Secretaria de Educação de Cuiabá, para que repasse às uni-

dades escolares da capital. O trabalho foi feito através de uma parceria com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) e a Secretária Municipal de Saúde.

A infectopediatra, que também é mãe, reitera que é importante as famílias terem consciência ao identificar a doença mão-pé-boca em seus filhos e que fazer o iso-

lamento para evitar que a doença se espalhe.

“Essa consciência do afastamento é muito importante. Um exemplo é aqui comigo. Vejo muitas crianças doentes no parquinho, cheias de bolinhas. As famílias tem que ter essa consciência. A doença pode ser benigna no meu filho, mas em outra criança pode ser mais severa”, concluiu.

OBRA HISTÓRICA

Governo autoriza construção da maior ponte de Mato Grosso

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) autorizou na última segunda-feira (6), a licitação para a construção da ponte de concreto sobre o Rio Juruena, que vai ser a maior ponte de Mato Grosso, com 1.429m, interligando Colniza ao município de Guarantã do Norte. Na ocasião, também foram autorizadas outras obras e convênios de asfaltamento e de pontes para vários municípios da região Norte, totalizando mais de R\$ 468 milhões em recursos.

“Podem ter certeza: quando anunciamos uma obra é porque já construímos todas as condições para realizar, inclusive a reserva de orçamento. Essa é uma obra importante porque vai ligar toda a região norte com a região noroeste, integrando aquela região com o desenvolvimento”, afirmou o governador.

Marcelo de Oliveira, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, explicou que a obra está estimada em R\$ 280 milhões e deve ser concluída em até três anos após a ordem de serviço. Também será construído todo o acesso à ponte, com um trajeto de 60 km.

Chico Gamba, prefeito de Alta Floresta, destacou a importância do pacote de obras. “Nós, da região Norte, ficamos um bom período esquecidos. Mas esse Governo o que assina, cumpre, e as coisas estão acontecendo, com várias obras: pontes e asfalto na MT-325, ponte na MT-419, um hospital regional que vai ser construído. O Governo está investindo em todas as regiões e no Norte não é diferente”, declarou.

De acordo com o prefeito de Colíder Hemerson Máximo, o “Maninho”, a ponte “é um sonho para toda a comunidade”.

No novo pacote de obras, o município ainda foi beneficiado com microinvestimento e mais aduelas de concreto para substituir pontes de madeira. “Em Colíder tivemos a ampliação do Hospital Regional, entregas na Agricultura Familiar, agroestradas, pavimentação urbana. Mato Grosso vive um momento de prosperidade e a ponte é um sonho para toda a comunidade”, destacou.

Também estiveram presentes na reunião: o deputado federal Neri Geller; os deputados estaduais Dilmir Dal Bosco, Dr. Gimenez, Nininho e Janaina Riva; o suplente de deputado, Romoaldo Junior; o secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho; e os prefeitos Julio Cesar (Apiacás), Marino (Nova Monte Verde), César Perigo (Nova Bandeirantes), Carmen Martines (Carlinda), Osmar Moreira (Paranaíta), Dr. Sandro (Santa Cruz do Xingu) e Seluir Reghin (Aripuanã).

NOVO DECRETO

Passaporte da vacina para entrada em hospitais é anulado em Cuiabá

Da redação

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) revogou a obrigatoriedade do comprovante de vacinação para entrada e permanência em hospitais e demais unidades de saúde de Cuiabá, além de órgãos públicos em geral. O novo decreto foi assinado na manhã de terça-feira, 7 de dezembro.

A decisão atende a um pedido da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB/MT). O atual presidente Leonardo Campos e a presidente eleita Gisela Cardoso se reuniram com o prefeito.

Pinheiro explica que também ouviu outros segmentos da sociedade para tomar sua decisão.

O novo decreto pontua que o Plano Municipal de Vacinação já aplicou 872 mil doses da vacina contra a covid-19 e que a Administração Pública segue empenhada em preservar a saúde da população.

A publicação revoga todo o artigo 2º do decreto 8.832, de 1º de dezembro. Desde que a medida foi imposta, uma rede de desinformação se gerou, devido à interpretação incorreta. A regra era válida para acompanhantes e visitantes de pacientes internados nas unidades de saúde. Contudo, pessoas interpretaram que o comprovante de vacinação seria exigido para pessoas que precisassem de atendimento médico.

A revogação é válida apenas para os locais estipulados no artigo 2º do decreto 8.832 (hospitais, unidades de saúde e órgãos públicos). Continua válida a exigência do comprovante de vacinação ou exame PCR com resultado negativo realizado com até 48 horas de antecedência para entrada e permanência em estádios, ginásios esportivos, cinemas, teatros, museus, salões de jogos, casas de shows e apresentações artísticas em geral.

FOCO NA AULA

Estudantes estão proibidos de filmar professores em sala

Da Redação

O governador Mauro Mendes (DEM) sancionou a lei 11.595/2021, de autoria do deputado petista Valdir Barranco, que proíbe a filmagem de professores dentro das salas de aulas. A lei visa coibir o “constrangimento ao livre exercício docente nas salas

de aulas dos estabelecimentos do Sistema Estadual de Ensino”. A lei foi sancionada na segunda-feira (6).

O texto estabelece que a filmagem só pode ser feita se a pessoa que for gravada consentir com a ação. Caso a filmagem seja feita sem autorização, “sem prejuízo das medidas cíveis e criminais

cabíveis, será submetido às normas disciplinares do regimento escolar”. A lei já está em vigor.

O projeto foi aprovado há um mês pela Assembleia Legislativa sob protestos de deputados da direita, que defenderam que os alunos filmem os professores, pois alguns estariam promovendo debates

que vão além do que deve ser ensinado pelos professores. O projeto foi aprovado por 9 votos favoráveis e 7 contrários.

O deputado autor da proposta defendeu que a medida visa dar tranquilidade aos professores nas salas de aulas. “O nosso papel quanto sociedade é fortalecer professores e professoras e

não criar mecanismos de constrangimento e inibição do exercício do educar/ensinar”, afirmou.

Já os deputados contrários, como Gilberto Cattani (PSL), afirmam que a medida tira liberdade dos alunos, que ficarão sujeitos à opinião política do professor.

“Quando se permite ao instrutor que ele colo-

que a sua opinião pessoal para as nossas crianças, obviamente eles estão sujeitos a essa opinião pessoal e não a transmissão do conhecimento. Quando damos tal liberdade, estamos tirando a liberdade do nosso bem mais precioso que são os nossos filhos”, disse Cattani durante a votação do projeto.

NINGUÉM AGUENTA MAIS

Consultoria aponta que concessionária atuante em Mato Grosso deve ter reajuste acima da média nacional em 2022, devido à crise hídrica

Energia deve subir mais de 19%

Gilberto Leite



Aumento da energia elétrica em MT deve ser superior à média nacional de 19%, aponta consultoria

Grosso em 2022 “devem apresentar variação acima da média informada”. Ou seja, deve ser superior aos 19% projetados para todo o País.

“A maior parte do aumento se deve ao déficit da conta bandeira a ser considerado em cada processo tarifário individual de 2022, o

que representa a diferença entre as despesas de responsabilidade das bandeiras e as receitas decorrentes de seu acionamento e do prêmio de repactuação do risco hidrológico dos contratos regulados na modalidade de quantidade”, explica, detalhando que cerca de 12% do reajuste previsto

é referente ao déficit das “contas bandeiras”.

De acordo com o diretor de Regulação da TR Soluções, Helder Sousa, as 53 concessionárias que distribuem energia no Brasil devem ter um saldo deficitário de R\$ 17,8 milhões no próximo ano em razão dos altos custos de

geração energética por termelétricas.

As projeções foram calculadas por meio do Serviço para Estimativa de Tarifas de Energia (SETE), plataforma da TR que há uma década reproduz os cálculos tarifários de acordo com os procedimentos da Agência Nacional de

Energia Elétrica (Aneel), incluindo parâmetros como condições do mercado da distribuidora, contratos de energia, variação do dólar, dentre outros.

De acordo com os dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), compilados pela TR Soluções, a geração de energia por meio das termelétricas foi 64% maior em relação ao produzido no ano anterior. Entre 3 de dezembro de 2019 e 2 de dezembro de 2020, foram 8.069 megawatts (MW), contra 13.251 megawatts (MW) no mesmo período deste ano, entre dezembro de 2020 e dezembro de 2021.

Além do aumento na quantidade de energia gerada pelas termelétricas, houve também um aumento no custo de geração dessa fonte devido ao aumento nos preços dos combustíveis. No auge da crise, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) precisou aumentar o preço da energia gerada por algumas termelétricas, chegando a pagar R\$ 2,5 mil por megawatt-hora (MWh).

Da redação

Frente a uma das maiores crises hídricas dos últimos 100 anos, a criação de bandeiras tarifárias para compensar a geração de energia térmica não foi suficiente para cobrir os gastos com as usinas termelétricas. Este cenário é o principal motivo para que a tarifa da energia elétrica tenha um aumento médio de 19% em todo o território nacional em 2022, aponta relatório elaborado pela consultoria TR Soluções.

Para os mato-grossenses, a notícia é ainda pior. A consultoria não detalha os aumentos específicos por estado ou concessionária, mas já calcula que o reajuste tarifário da Energisa Mato

RECUPERAÇÃO

Produção de veículos tem alta de 15,1%

Agência Brasil

Balanco divulgado na segunda-feira (6), em São Paulo, revela que a produção de veículos no Brasil registrou alta de 15,1% em novembro (206 mil unidades), na comparação com outubro (179 mil unidades). Em relação a novembro de 2020, houve queda de 13,5%. Os dados são da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Foram 173 mil veículos licenciados no mês passado, um recuo de 23,1% sobre novembro de 2020. Segundo a Anfavea, foi o pior desempenho para novembro em 16 anos. Em

relação a outubro, houve aumento de 6,5% nos licenciamentos.

A entidade destacou a inédita crise de oferta, provocada pela carência global de semicondutores. “Mesmo com uma ligeira melhora de 6,5% nas vendas na comparação com outubro, os resultados ficaram muito aquém para um mês historicamente aquecido”, informou a Anfavea.

As exportações tiveram resultado abaixo do esperado, com 28 mil unidades embarcadas em novembro, queda de 6% em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2020, houve queda de 36,3%.

COMBUSTÍVEIS

PL para estabilizar preços avança

Agência Brasil

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou o Projeto de Lei (PL) 1.472/2021, que cria um programa para estabilização do preço do petróleo e derivados no Brasil. O projeto visa amortecer os impactos dos aumentos do preço do barril de petróleo e conter a alta nos preços dos combustíveis. O texto segue para o plenário.

O projeto aprovado estabelece alíquotas mínimas e máximas para o Imposto de Exportação do produto. Pelo substitutivo, a alíquota será de, no mínimo, 2,5% e, no máximo, 7,5%, aplicada apenas sobre a parcela do valor do petróleo

bruto acima de US\$ 45 por barril e abaixo ou igual a US\$ 85 por barril. A alíquota passa para, no mínimo, 7,5% e, no máximo, 12,5% quando aplicada sobre a parcela do valor do petróleo bruto acima de US\$ 85 por barril e abaixo ou igual a US\$ 100 por barril.

Assim, no caso de um barril de US\$ 75, um carregamento exportado resultaria no pagamento de US\$ 0,5 a US\$ 1,5 por barril, ou seja, 0,6% a 2% do valor faturado. Adicionalmente, o texto prevê que pessoas jurídicas que destinem parte da produção para refino no mercado interno possam receber alíquotas diferenciadas na exportação, conforme regulamentação.

CORTE DE IMPOSTO

Preço da gasolina pode cair até 15 centavos

Gabriel Soares

A redução da alíquota de ICMS sobre a gasolina pode reduzir em até 15 centavos o preço do litro do combustível nos postos de Mato Grosso. O cálculo foi apresentado pelo secretário de Estado de Fazenda Rogério Gallo, que também pediu apoio da população para fiscalizar se os postos de combustíveis vão repassar a redução do imposto para os consumidores.

Em entrevista realizada na quinta-feira, 9 de dezembro, Gallo afirmou que o setor de combustíveis é a parte mais ‘vulnerável’ na redução de impostos, pois requer uma fiscalização própria, em cada estabelecimento, para garantir que a redução de imposto não vire lucro dos empresários.

“No combustível, tanto no diesel quanto na gasolina, o repasse é sempre mais difícil de controlar. [...] Quando

nós virarmos a chave a partir de janeiro, a fiscalização é por todos. Nós vamos fazer uma grande campanha agora em dezembro, orientando a todos sobre o impacto. Nós temos a conta, eu sei quanto tá sendo praticado na bomba. Só pra se ter uma ideia, na gasolina a redução pode chegar a 15 centavos. Aí é fiscalização, que nós vamos ajudar, e os consumidores muito atentos. E o terceiro é o Procon”, afirmou o secretário.

Já a redução do imposto sobre a energia elétrica e os serviços de telefonia e internet deve acontecer de forma automática. O contribuinte deve perceber a redução dos impostos na fatura de fevereiro, quando será cobrado o consumo de janeiro. Ao verificar a fatura, os consumidores devem conferir se a alíquota está em 17%, conforme a lei sancionada pelo governador Mauro Mendes (DEM) na última terça-feira (7).

BLINDEX

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

MÃOS À MASSA

Data mais aguardada do ano traz oportunidades para quem quer ganhar seu espaço no mercado ou só 'faturar um extra'; confira dicas

Natal é tempo de empreender

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O Natal é a data mais aguardada do ano, quando as pessoas aproveitam para celebrar o nascimento do menino Jesus e reforçar os laços familiares. Para muitos, a data também traz oportunidade de fazer uma renda extra, como é o caso da estudante Beatriz Abrahão Ferreira, que decidiu fazer panetões artesanais junto com a mãe, Raquel Rocha. Além do lucro, o trabalho em conjunto fortalece o relacionamento familiar.

Após sair do emprego em agosto deste ano, Beatriz resolveu colocar em prática os cursos de produção de chocotone e pôs as mãos na massa. Como a mãe está desempregada desde 2018, após sofrer um acidente, ela também ajuda na produção dos recheios, enquanto Beatriz fica responsável pela massa. Todos os processos são

feitos de forma artesanal.

"Minha mãe já tinha trabalhado com doces e eu vi essa oportunidade por causa dela. Ela está afastada do trabalho por motivos de doença e eu vi nisso uma oportunidade legal para ela ter um incentivo para voltar para essa área", afirma.

Beatriz explica que a mãe perdeu o emprego porque quebrou o torneio em dois lugares, o que reduziu sua mobilidade, essencial em seu antigo trabalho.

Com a boa experiência dos produtos natalinos, mãe e filha já planejam as ações que farão nas próximas datas comemorativas. Com quase 10 opções diferentes, ela aposta no sabor do produto 100% artesanal para conquistar os clientes e trazê-los de volta em datas futuras.

"Eu aprendo muito com ela. Ela me dá dicas e faz os recheios dos chocotones. Eu sempre estou bem atenta a tudo, é muito bacana e isso dá mais vontade a ela para voltar com novos produtos no próximo ano", diz Beatriz sobre trabalhar ao lado da mãe.

Os chocotones são vendidos por meio do seu perfil no Instagram (@bia_abrahao_ferreira) e os valores dos pro-



Beatriz aproveitou o Natal para empreender com a mãe, Raquel, produzindo panetões e chocotones artesanais

dutos variam entre R\$ 10 e R\$ 100.

Assim como Beatriz e Raquel, muitas pessoas aproveitam a chegada do Natal para empreender. Consultor do Sebrae em Mato Grosso, Alberto Santana explica que o desemprego gerado na pandemia fez com que muitos trabalhadores, principalmente aqueles que trabalhavam com eventos, partissem para o empreendedorismo, pois já dispõem do 'know-how' de aten-

dimento ao público e prestação de serviços.

Agora, com sinais de volta à normalidade e o avanço da vacinação, os empreendedores estão se sentindo ainda mais motivados. Segundo Alberto, o faturamento das empresas deve ser até 30% maior do que no mesmo período do ano passado.

DICAS - Alberto orienta os empreendedores a aproveitarem essa tendência do público em consumir e "en-

cantá-los" com seus produtos. Essa é a primeira dica de Alberto para consolidar o negócio e fidelizar os clientes.

Treinar as pessoas que vão atender os consumidores, tanto fisicamente como por meio das redes sociais, também é essencial para conquistar os clientes e fidelizá-los. Para isso, o empreendedor precisa transmitir sentimentos pelo meio digital, assim como ocorre quando o cliente vai à loja.

"A forma como a gente escreve, como vamos argumentar, vai transparecer uma mensagem e o empreendedor precisa estar atento a isso. Fora isso, também trabalhar com o "call to action", que é uma chamada para ação. Não adianta colocar uma promoção linda e maravilhosa nas redes e não ter uma chamada, o próximo passo que o consumidor precisa fazer", afirma.

Alberto lembra ainda que, apesar de os negócios poderem ser feitos em ambiente virtual, abrir uma loja física pode atrair os clientes para um ambiente como se fosse de "experimentação", para sentir as sensações transmitidas pelos produtos. Outra dica é facilitar os meios de pagamento, para garantir maior fluidez no processo de compra.

"Na hora de pagar, eu pago com gosto. Quero pagar porque fez sentido pra mim. Se for um processo moroso, pegar fila, não passa o cartão... cai a racionalidade no nosso cliente e ele pensa: 'mas eu preciso mesmo disso? Eu posso comprar coisa melhor ou mais barato' e acaba desistindo. É um ponto que o empreendedor precisa prestar atenção", conclui.

CASO MIRELLA

Madrasta 'pega' 26 anos por envenenar enteada

Da redação

Jaira Gonçalves de Arruda Oliveira foi condenada a 26 anos e 8 meses de cadeia, acusada de ter envenenado sua enteada Mirella Poliane Chue de Oliveira, por envenenamento para ficar com uma indenização de R\$ 800 mil que a garota ia receber. O julgamento foi concluído na tarde de sexta-feira (10). O júri ainda negou pedido da ré para recorrer em liberdade.

"Pelo exposto e considerando a vontade soberana do Conselho de Sentença, condeno a ré Jair Gonçalves de Arruda, qualificada nos autos, como incurso das sanções do artigo 121, § 2º, incisos I, III, e IV, c/c o artigo 4º, do Código Penal, com implicações da Lei nº 8.072/90, alterada pela Lei nº 11.464/2007, à pena privativa de liberdade de 26 (vinte e seis) anos e 08 (oito) meses de reclusão, no regime inicialmente fechado", diz a decisão.

Mirella morreu em junho de 2019, após ser lentamente envenenada. Segundo as investigações, a madrasta queria ficar com uma indenização de R\$ 800 mil, fruto da condenação de um hospital, onde a mãe de Mirella morreu ainda durante o seu parto.

A menina foi envenenada com carbofurano, um pesticida extremamente tóxico, que foi misturado junto à comida da vítima por cerca de três meses.

Testemunha no julgamento, o advogado Cássio de Almeida Ferreira

revelou que a madrasta da menina tentou impedir a realização de perícia e o consultou sobre a possibilidade de comprar um imóvel com a indenização de R\$ 800 mil, que seria repassada à garota.

Cássio trabalhava para o pai de Mirella no processo de inventário dos avós da garota. Ele também representou a família no processo movido contra o hospital, pela morte da mãe de Mirella durante o parto.

Ao júri, o advogado afirmou que percebeu um desconforto da madrasta para liberar a perícia no corpo de Mirella no Instituto Médico Legal (IML). Segundo ele, Jaira teria lhe telefonado no dia do falecimento da menina, pedindo que ele impedisse a perícia. Na ocasião, ele disse que isso não seria possível e que era o melhor caminho para esclarecer a morte da menina.

O advogado afirmou ainda que Jaira o questionou sobre como ficaria a linha sucessória caso a menina morresse. Mais tarde, a madrasta teria solicitado que o dinheiro da menina fosse usado para a compra de um imóvel, mas Cássio afirmou que não poderia mexer na herança.

'CUIDADO EXCESSIVO' - Durante os depoimentos, a maioria das testemunhas apontou que Jaira tinha um 'cuidado excessivo' com Mirella. A diarista que atuava na casa afirmou que Jaira não permitia que outras pessoas tocassem na menina quando ela estava doente e queria tomar conta sozinha.

Já a enfermeira que cuidou de Mirella durante a maior parte das internações no Hospital Santa Rosa disse ter percebido um "interesse fora do comum" por parte da madrasta. Segundo ela, Jaira era invasiva e não dava liberdade para o trabalho dos profissionais de saúde.

Avó materna de Mirella, a merendeira Claudina Chue disse que percebeu mudanças no comportamento da menina desde que ela começou a morar com a madrasta, mas a garota não lhe contava nada. Informou ainda que não sabia das recorrentes internações da garota e só recebia informações quando ligava para ter notícias de Mirella. Ela também citou agressões contra a garota, mas relatou apenas a mudança no corte de cabelo, de comprido para curto.



MP acusa Jaira de ter matado Mirella envenenada para ficar com a herança de R\$ 800 mil



PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
• ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...P
PUBLICAR
PUBLICAÇÕES, E ADUI